

14514 - O papel da Escola frente ao desafio da sustentabilidade no município de Capão do Cipó – RS.

The role of the School to meet the challenge of sustainability in the municipal district of the Vine - RS.

GUEDES, Ana Cecília¹; SILVEIRA, Paulo Roberto Cardoso ²; WIZNIEWSKY, José Geraldo³; GODOY, Cristiane Maria Tonetto⁴; GUTERRES, Aline Ferreira⁵ Tanny Oliveira Lima Bohner⁶

1 Universidade Federal de Santa Maria, aninhaguedes86@hotmail.com; 2 Universidade Federal de Santa Maria, prcs1064@yahoo.com.br; 3 Universidade Federal de Santa Maria, zecowiz@gmail.com; 4 Universidade Federal de Santa Maria, guriaccr@hotmail.com; 5 Universidade Federal de Santa Maria, alinegufe@gmail.com 6 Universidade Federal de Santa Maria – tanny.bohner@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho descreverá uma atividade de extensão que vem sendo desenvolvida no município de Capão do Cipó, na Escola Chico Mendes. A ação é realizada com o objetivo de criar espaços para a reflexão sobre a alimentação contemporânea, as transformações nas práticas e hábitos alimentares, visto que as atividades na escola permitem aos educandos e educadores vivenciar práticas alimentares sustentáveis, através da produção de alimentos e educação para o consumo. Como metodologia utilizou-se oficinas de conscientização e de atividades práticas como a criação de uma composteira, minhococultura e uma horta escolar com produtos oriundos de práticas sustentáveis. Ações como estas geraram resultados positivos como: melhoraria na educação alimentar, produção de verduras e legumes saudáveis com baixo custo e experiências de práticas sustentáveis orientados pela agroecologia. Além de melhorar a nutrição dos alunos com alimentos limpos, ricos em nutrientes e sem contaminação por agroquímicos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Agroecologia; práticas alimentares, produção de alimentos sustentáveis.

Abstract: This paper describes an activity extension that has been developed in the municipal district of Cipo, School Chico Mendes. The action is performed with the goal of creating spaces for reflection on contemporary food, changes in dietary practices and habits, since the activities in school allow students and educators to experience sustainable food practices through food production and education consumption. The methodology used is awareness workshops and practical activities such as the creation of a composter, minhococultura and a school garden with products from sustainable practices. Actions such as these have generated positive results as: improve education in food production and vegetables healthy with low cost sustainable practices and experiences guided by agroecology. In addition to improving students' nutrition with food, rich in nutrients and no contamination by agrochemicals.

Keywords: Environmental Education, Agroecology, feeding practices, sustainable food production.

Introdução

Atualmente podemos afirmar que a educação é vista como uma responsabilidade social dos governantes perante a população, e que é nos anos iniciais que se adquirem habilidades, aptidões e informações fundamentais ao exercício da cidadania possibilitando a construção da dignidade humana. A escola é o meio para o desenvolvimento sustentável no campo, através dela podem ocorrer mudanças no modelo social. Segundo Guterres 2006, p.86

A abordagem agroecológica propõe mudanças profundas nos sistemas e nas formas de produção. Na base dessa mudança está a [filosofia](#) de se produzir de acordo com as leis e as dinâmicas que regem os ecossistemas – uma produção com e não contra a natureza. Propõe, portanto, novas formas de apropriação dos recursos naturais que devem se materializar em estratégias e tecnologias condizentes com a filosofia-base.

No âmbito educacional, novas formas de ensino estão sendo incluídas para além das atividades de sala de aula como meio de aprendizado e integração escolar. O modelo de ensino participativo se constitui em um novo método de integração dos educandos no contexto da aplicação dos conhecimentos agroecológicos de produção para a construção de hortas escolares, pomar orgânico, composteira e oficinas de caráter interdisciplinar além de estudos que envolvam a temática do meio ambiente.

Deste modo, dentro dos preceitos da agroecologia, torna-se de fundamental importância atividades de tal natureza, tanto no contexto social e cultural quanto no político, econômico e ambiental. Segundo Bezerra, 2007 p.148

A descrição dos conhecimentos e sentimentos da população em relação ao ambiente em que vive pode representar uma ferramenta estratégica para monitorar e fomentar mudanças de atitudes nos grupos socioculturais onde estão os professores do entorno, alunos e familiares, proprietários de terra, pesquisadores e administração, considerando o pressuposto de que a sensibilização, por meio do conhecimento do sistema ambiental, é condição básica para o envolvimento efetivo dos mesmos.

O desenvolvimento sustentável é um processo para se alcançar o desenvolvimento humano de uma maneira inclusiva, interligada, igualitária, prudente e segura e necessita ser compreendido e incorporado ao mundo em que cada pessoa vive e nas suas inter-relações sociais. A Escola Chico Mendes faz parte do projeto Escola Viva Escola Projetada o qual vem atuando na contribuição da construção de conhecimentos científicos, metodologias e práticas ao modelo da sustentabilidade a partir de ações de educação agroecológica voltadas à inclusão social.

Na Escola Estadual Chico Mendes, a Universidade Federal de Santa Maria, através do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Alimentação e Sociedade – NEPALIS vem desenvolvendo ações de implantação de uma horta escolar, objetivando a vivência na produção de mudas e no cultivar de hortigranjeiros, onde se produz para alimentação escolar e se estimula a diversificação da dieta dos estudantes além da com atividades como a produção de húmus, através de minhocário, no qual se incentiva a produção de adubo orgânico nas unidades familiares para recuperação do solo.

Esta ações estão resgatando as práticas e hábitos alimentares vivenciadas na comunidade em um passado recente, visto que há um processo de erosão cultural alimentar caracterizado pelo empobrecimento da dieta das famílias urbanas e rurais, motivado pela redução da diversidade de alimentos, provocando um desequilíbrio nutricional. A simplificação da dieta alimentar é reflexo da diminuição das espécies dos sistemas agrários, sobretudo em assentamentos rurais, onde se estão se constituindo os sistemas agrários nas propriedades familiares, onde outrora eram grandes propriedades voltadas para a produção de *comodities* as quais foram

causadoras da redução da quantidade e da variedade de produção de cultivos voltados para a alimentação.

Metodologia

Na Escola de Ensino Fundamental Chico Mendes ocorreram primeiramente oficinas junto à comunidade escolar, englobando as seguintes temáticas: “Alimentação e Saúde”, “Agricultura Sustentável” e “Agrotóxicos, abordando: “pirâmide alimentar” trabalhando em conjunto com educandos, educadores e pais, realizando assim um processo de sensibilização e análise crítica da erosão cultural alimentar que tem provocado o empobrecimento da dieta associada à simplificação das práticas alimentares.

Posteriormente as oficinas, foram realizadas atividades práticas abordando a alimentação, uma vez que, o coletivo entendeu como mais adequado trabalhar com atividades práticas do que com atividades teóricas, visto que, os educandos são de séries iniciais, por isso foram trabalhadas atividades da pirâmide, pinturas, completar palavras, caça-palavras, além da produção de mudas, composteira, minhocário e a construção de uma horta.

Resultados e discussões

Os trabalhos desenvolvidos na escola surgiram em função de uma temática destacada, no início do projeto pelos próprios educandos, onde os mesmos puderam utilizar a sua criatividade para expandir o conteúdo das atividades realizadas. Daí surge à função principal das atividades realizadas que é de buscar a formação tanto dos alunos quanto dos professores, e isso procurou ser feito de maneira espontânea pelos alunos a medida do transcorrer dos fatos.

Foram realizadas oficinas de aprendizagem na escola, onde se buscou envolver a comunidade escolar, educadores, educandos e pais nas atividades de sensibilização e ações no sentido de valorizar e resgatar saberes e práticas sustentáveis de manejo de agroecossistemas.

Nas atividades práticas em um primeiro momento foi apresentado aos alunos o que seria a minhocultura, que é uma atividade importante na produção de húmus, servindo como alternativa para a adubação orgânica em pequenas propriedades rurais. Ela é considerada de fácil manejo, além de simples e útil nas áreas rurais, a minhocultura busca dar qualidade à produção, principalmente, de frutas e hortaliças. Além da possibilidade de utilização dos diversos resíduos orgânicos gerados na Escola. Na imagem nº 1 pode-se observar os alunos participando da construção do minhocario.

Além do minhocário, os educandos conheceram a importância e ajudaram na implantação de uma composteira que foi construída em três estágios, utilizando podas de grama ou de árvores, restos orgânicos e palha, em camadas, resultando em adubo orgânico para ser aplicado na horta escolar. Tudo feito com manejo adequado, seguindo orientação quanto aos intervalos de tempo para mudança desse material de uma baia para outra. Para isso, os educadores estão sendo devidamente capacitados.



Imagem 1- Construção do minhocário.

Fonte <http://escola-chicomendes.blogspot.com.br/>

Após estas etapas os educandos partiram para a criação da horta, sendo que para isto a escola adotou como lema a citação de Rubens Alves, 1995

Horta se parece com filho. Vai acontecendo aos poucos, a gente vai se alegrando a cada momento, cada momento é hora de colheita. Tanto o filho quanto a horta nascem de semente. Semente, sêmen: a coisinha é colocada dentro, seja da mãe/mulher, seja da mãe/terra, e a gente fica esperando, pra ver se o milagre ocorreu, se a vida aconteceu. E quando germina - seja criança, seja planta - é uma sensação de euforia, de fertilidade, de vitalidade. Tenho vida dentro de mim! E a gente se sente um semideus, pelo poder de gerar, pela capacidade de despertar o cio da terra.

O primeiro momento para a implantação da horta foi uma explanação de todo o conhecimento técnico acerca do assunto (como cultivar hortaliças em uma horta escolar) pelos estudantes do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria. Colocando em prática as atividades para a construção da horta na escola procurou-se estabelecer um planejamento de forma a elencar os materiais a serem utilizados. Já realizada a etapa de preparação de parte do adubo orgânico que seria ocupado, os educandos aprenderam a fazer mudas de hortaliças de pepino e ervilha.

Após a fase de produção de mudas já no local destinado ao trabalho de campo, ou seja, na horta da escola, os educandos iniciaram o plantio das mudas. Tudo plantado, conservado e colhido sem a utilização de agroquímicos. A produção da horta vem servindo de merenda escolar para os educandos, educadores e funcionários, com isso aumentando a qualidade de vida e valorizando a agricultura familiar em bases sustentáveis. Na imagem numero 2 pode ser conferido os educandos ajudando na manutenção da horta.

Conclusões

Quando nos deparamos com temáticas sobre a preocupação com alimentação e saúde, ou seja, com a erosão alimentar que vem ocorrendo em nosso meio entendemos como de suma importância que a escola auxilie na formação dos hábitos alimentares das crianças, visto que é nessa fase que há uma maior absorção de conteúdos de uma forma geral, uma vez que estão aptas a aprender rapidamente, conhecer e apreciar uma grande variedade de alimentos quando

estimuladas. Neste contexto pode-se afirmar que o ambiente escolar é um ótimo local para socialização de práticas alimentares saudáveis.



Imagem 2- Educandos ajudando na manutenção da horta.

Fonte: <http://escola-chicomendes.blogspot.com.br/>

Ao final deste trabalho pudemos observar, que atividades como esta desenvolvem um papel importante na comunidade escolar auxiliando no planejamento, execução e manutenção das hortas, levando até ela princípios da agroecologia, horticultura, compostagem, formas de produção dos alimentos, relação campo-cidade, entre outros temas que são objetos de preocupação do futuro da agricultura familiar.

Referências bibliográficas:

ALVES, R. **A Horta** - O quarto do mistério, Papyrus, 1995 Site: A Casa de Rubem Alves – Disponível em: <http://www.rubemalves.com.br/ahorta.htm>. Acessado: 20 de julho de 2013.

BEZERRA, T. M. de O.; FELICIANO, A. L. P.; ALVES, A. G. C. Percepção ambiental de alunos e professores do entorno da Estação Ecológica de Caetés – Região Metropolitana do Recife – PE. **Biotemas**, v. 21, n. 1, p. 147-160, mar. 2008.

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CHICO MENDES. Acessado em: <http://escola-chicomendes.blogspot.com.br/>

GUTERRES, I. **Agroecologia militante**: contribuições de Enio Gueterres. São Paulo: Expressão Popular, 2006.184p.